

Atlântico Expresso

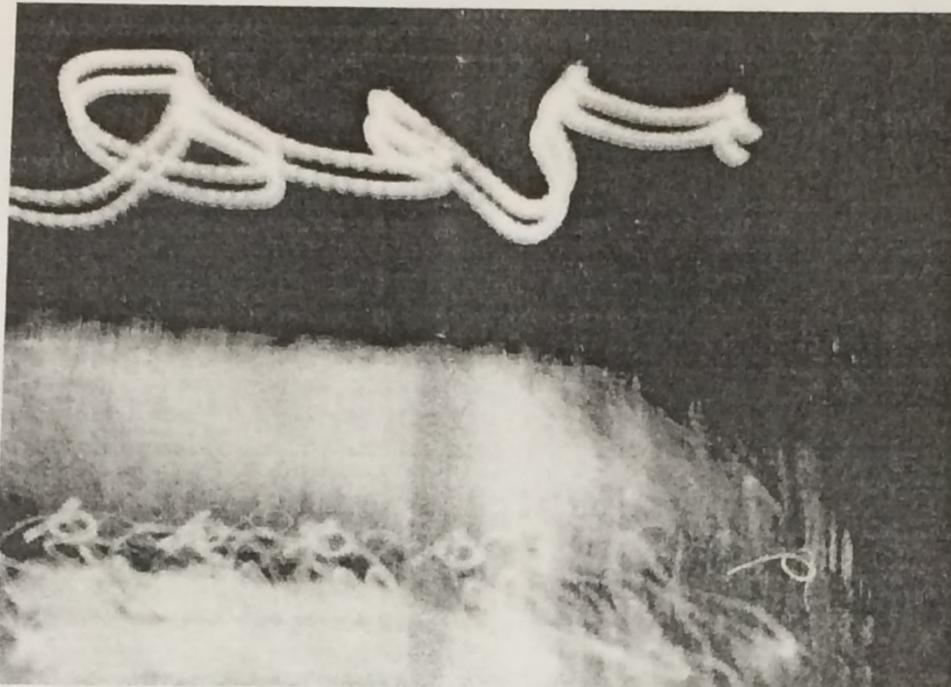
Fundado por Victor Cruz - Director: Américo Natalino de Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso - 19 de Fevereiro de 2018 - Ano: XXXII - N.º 1651 - Preço: 0,90 Euro - Semanário

Lá Longe 804

Exposição de fotografia "Luz com Festa" de Miguel Louro



JOSÉ HÂNDEL
DE OLIVEIRA



O Dr. Miguel Louro que é um distinto médico especialista em Medicina do Trabalho, tendo nascido na Póvoa de Varzim, reside em Tebosa, Braga, brindou-nos com uma excelente exposição a que chamou de "Luz Com Festa" e cuja inauguração decorreu na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, nesta cidade.

Convidado para aquela cerimónia pela conhecida artista plástica Adriana Henriques, Curadora da exposição, comecei por ouvir a Dr.ª Aida Alves, Directora daquela Biblioteca, dizer do prazer de ter ali mais uma exposição de obras do Dr. Miguel Louro, chamando-lhe uma exposição de luz e lembrando que fora naquele espaço que o artista apresentara a sua primeira exposição, agradecendo por, mais uma vez, ter escolhido a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva para dar a conhecer os seus trabalhos.

Falou de seguida o afamado escritor Dr. José Carlos Peixoto, autor do Prefácio do magnífico álbum de apresentação das diversas fotografias. Falou de Eça de Queiroz e de Balsac, tecendo curiosas apreciações que constam do Prefácio e de que, por ser muito extenso, apenas poderei citar as seguintes partes: "A noese da fotografia de Miguel Louro é diferente de outros tipos de trabalhos, é uma via para o abstracto, quer nas regras quer no foco: não se limita a protótipos, à linearidade, mas à ambição artística, usando a imaginação criativa para criar obras de arte ímpares. ... Não enquadrámos esta exposição num abstraccionismo "tout court", na qual as formas e as cores nada representam, nada descrevem e nada narram figurativamente, mas na representação da realidade tangível e intangível, num todo resultado de uma conjugação feliz da soma das suas partes, como uma "bola colorida" que vai destilando cor à medida que salta. A exposição, daí os seus méritos, conduz-nos a um estado de alheamento do espírito, ficando fora de si, a um devaneio feliz, com luz e com festa."

Falou depois a Curadora da Exposição, Adriana Henriques que teve a amabilidade de referir a minha presença, declarando que com a minha colaboração no jornal "Atlântico Expresso" dou voz aos artistas. Ela também escreveu um belo texto que consta igualmente do catálogo e de que apenas poderei transcrever algumas partes: "A obra de Miguel Louro, a fotografia cartografa o mundo a partir de um olhar nómada que lhe rouba a luz para melhor revelar a nitidez das impressões que dele retira. Esta fotografia apropria-se do real mas não replica: antes o transforma, interpretando-o na construção de uma partitura onde a luz e a obscuridade, o reconhecível e o íntimo, a referência e a abstracção convergem na construção da imagem. ...Sabemos, quando vemos as fotografias de Miguel Louro que o mundo também

pode ser visto assim, se bem que nunca o tenhamos visto desse modo. É isso que nos fascina e prende a atenção, como quando lemos um livro de viagens, quando nos recentramos no ponto de vista do viajante, descobrindo que não há descrição sem interpretação, nem memória sem história, ou olhar sem ponto de vista. ...O que torna a fotografia de Miguel Louro única... é o particular confronto com a luz, com o corpo, com a paisagem, com o momento, como se a noite e o dia se velassem reciprocamente. ... O artista propôs-se realizar um confronto com todo o seu trabalho, com toda a sua vida."

Por fim falou Miguel Louro que teceu judiciosas considerações sobre a sua obra, dizendo que da vida resulta o branco e o preto e a cor da luz dá este efeito.

Embora do catálogo, magnífico, como já disse, constem 26 fotografias, só 18 estavam expostas, por falta de espaço. Com a minha companheira, admirámos demoradamente aquelas fantásticas fotografias, em ponto grande e sobre telas e todas elas com um título de que procuramos adivinhar as origens dos mesmos.

Resumindo, foi uma tarde maravilhosa pois permitiu que vissemos quanto de belo a arte deste grande fotógrafo é capaz de fazer para termos uma visão diferente da conjugação das cores. Miguel Louro surpreendeu-nos e de que modo. Está pois de parabéns.

Não nos retirámos sem trocar impressões com o artista, a excelsa Curadora e com o apreciado escritor Dr. José Carlos Peixoto.

Braga, 11 de Fevereiro de 2018

Atlântico Exp

Rua Dr. João Francisco de Sousa
9500-187 Ponta Delgada
São Miguel - Açores